



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

NOTA TÉCNICA DIREXEC N 02/2021
Versão 1.0/20210126

QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ESTADO DO ACRE EM 2021

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De **01 a 31 de janeiro de 2021 na Amazônia Legal foram registrados 794 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (INPE, 2021). Entre os estados que compõe essa região, Mato Grosso apresentou o maior percentual com 36,6 %, seguido do Pará com 26,3 % e do Maranhão 19,1 % e o Acre apresentou 5 focos de calor, ou seja 1,1%, ficando no 7º lugar no ranque dos estados que apresentaram degradação por queimadas na Amazônia, na frente somente do estado do Tocantins que apresentou apenas 2 focos de queimadas do mês de janeiro.

Segundo dados do Satélite de Referência, os focos de queimadas do Estado do Acre ocorreram nos municípios de Mâncio Lima (3F) e Cruzeiro do Sul (2F).

Para o mesmo período no ano de **2020 foram registrados na Amazônia Legal 1.200 focos, desses 16 focos de queimadas ocorreram no Acre**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas **em 2021** tiveram um decréscimo de valores observados em relação ao ano de 2020, provavelmente devido às frequentes chuvas proporcionadas pela ocorrência do fenômeno climático de La Niña.

A Tabela 1, a seguir indica a representatividade do Acre no contexto da Amazônia Legal. O Acre representou **percentuais que oscilaram entre 0,1 e 1,3 %** dos focos de queimadas registrados na Amazônia Legal no mês de janeiro nos anos de maior criticidade.

Tabela 1. Focos de calor na Amazônia Legal e Acre, mês de janeiro de 2005, 2010 e de 2016 a 2021

ANOS	AMAZÔNIA	ACRE	%
2005	4.314	20	0,5
2010	1.697	1	0,1
2016	4.657	13	0,3
2017	796	-	-
2018	1.444	-	-
2019	1.419	1	0,1
2020	1.200	16	1,3
2021	794	5	0,6

*Focos de calor de 01 a 31 de janeiro de 2021

Fonte: Satélite de Referência/INPE



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

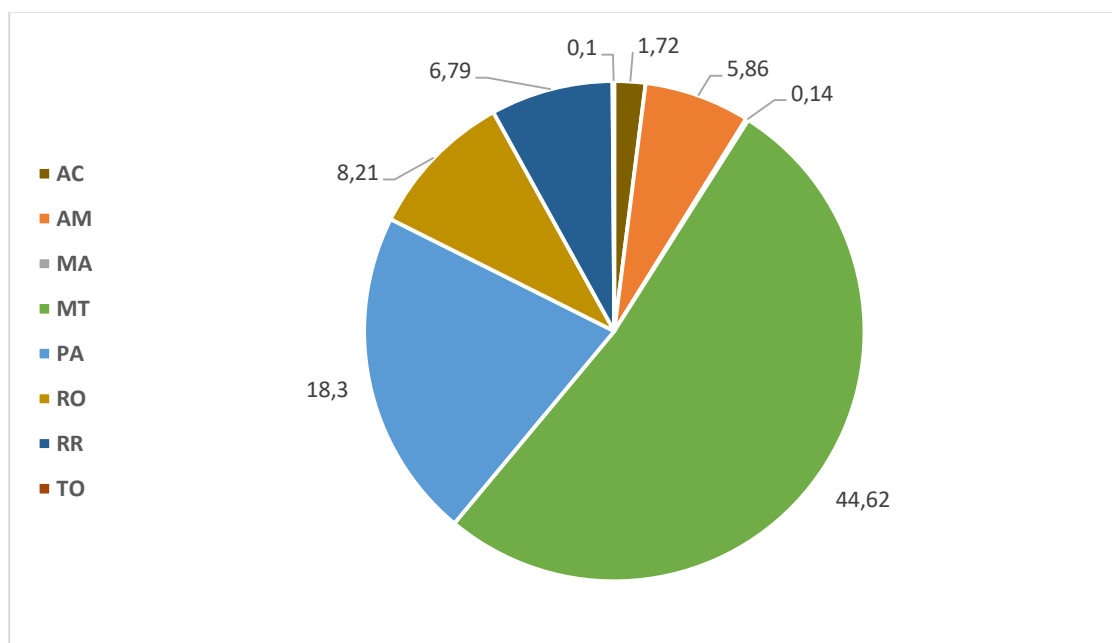
2. ALERTAS DE DESMATAMENTOS EM 2021

2.1 Alertas de desmatamentos de 01 a 31 janeiro de 2021

O Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe¹, por meio do projeto DETER-B, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 ha, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

Os dados de alerta de desmatamento do Deter B mostram que de **01 a 31/01/2021** foram emitidos **266 alertas para a Amazônia Legal**, representando **85,74 km²**. Esse valor representa uma **redução de -69,3% em relação ao período anterior em (2020)**. Os estados do Mato Grosso (44,62 km²) e Pará (18,30 km²) ficaram na liderança em termos de número e extensão de alertas de desmatamento, seguidos por Rondônia (8,21 km²) e Roraima (6,79 km²). **O estado do Acre está no sexto lugar em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro de apenas 1,7 km² de desmatamentos, de 01 a 31 de janeiro de 2021** (Figura 1).

Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos na Amazônia legal de 01 a 31 janeiro de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 04/02/2021

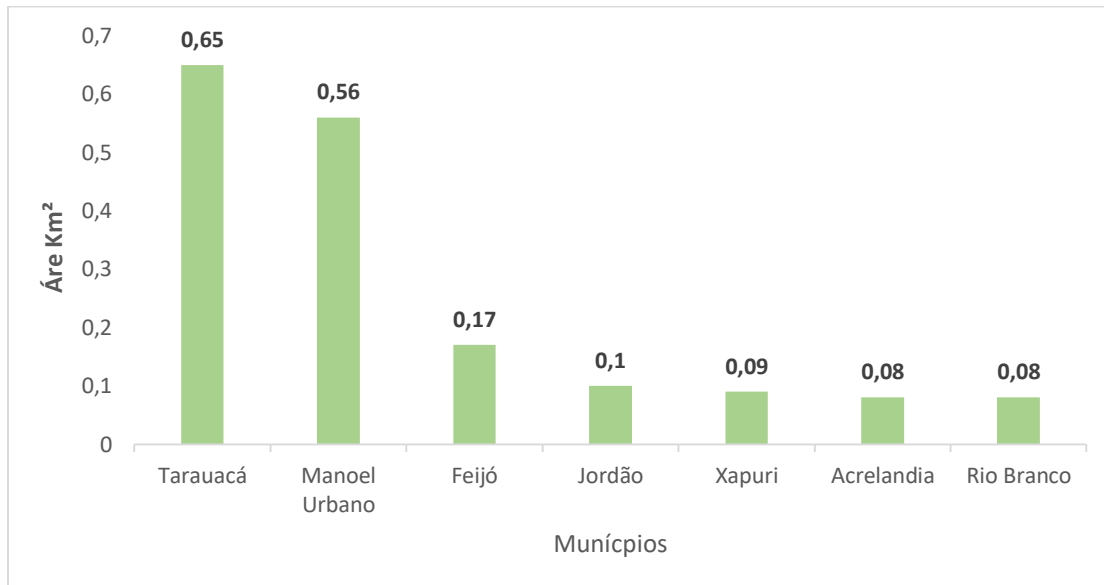
Nesse período, os alertas do Deter-B no estado do Acre indicaram 07 municípios com desmatamento, sendo Tarauacá (0,65 km²), Manoel Urbano (0,56 km²), Feijó (0,17 km²), Jordão (0,10 km²), Xapuri (0,09 km²), Acrelândia (0,08 km²), e Rio Branco (0,08 km²), conforme. Figura 2, a seguir.

¹ http://www.inpe.br/cra/projetos_pesquisas/deter.php



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

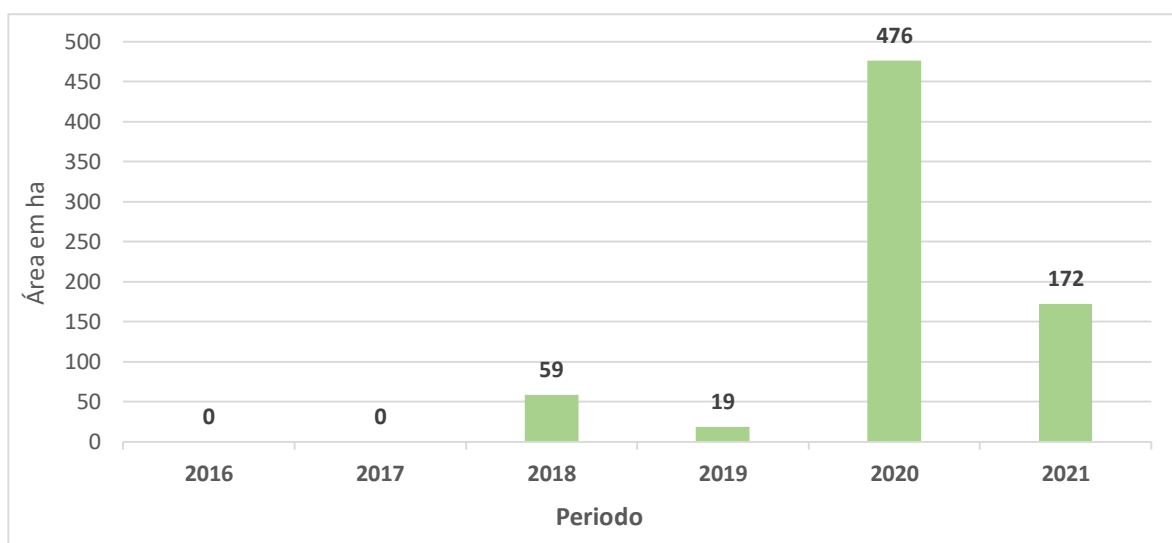
Figura 2 – Municípios com área de alertas de desmatamento (km²) de 01 a 31 janeiro de 2021



Fonte: Inpe/ DETER-04/02/2021

Quando comparamos os últimos seis anos, é possível verificar que não houve alertas de desmatamento no mês de janeiro de 2016 e 2017. O mês de janeiro de 2020 apresentou uma elevação de **96%** de desmatamento quando comparado ao mesmo período de 2019. Já em 2021 observa-se uma **redução de -63,9%** quando comparado ao mês de janeiro de 2021, conforme indicado na Figura 3.

Figura 3 – Extensão dos alertas de desmatamentos acumulado de 01 a 31 janeiro no estado do Acre (ha)



Fonte: Inpe/ DETER- 04/02/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A relação entre o desmatamento e queimadas nos municípios demonstram que o corte e queima continuam sendo a principal forma de uso e ocupação da terra no estado do Acre. Os dados do Satélite de Referência (INPE, 2021) mostram que ocorreram apenas cinco focos de queimadas em todo o estado no decorrer do mês de janeiro de 2021 nos municípios de Mâncio Lima e Cruzeiro do Sul. Esses dados mostram que houve uma **redução de 220%** em relação ao mesmo período do ano anterior (2020). Segundo os dados de alertas do Deter-B no decorrer do mês de janeiro os municípios que lideraram o processo de desmatamento foram **Tarauacá, Manoel Urbano e Feijó**.

Vera Reis Brown
Diretora Executiva
Sema/AC

Geisiane Pereira de Oliveira
Técnica em Geoprocessamento
Sema/AC